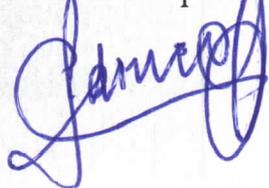


Ata da 77ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Ao 1º (primeiro) dia, do mês de dezembro, do ano de 2014 (dois mil e quatorze), às 20:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária sob a responsabilidade do Vereador Miguel Moreira da Silva – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto (Kiko) – 1º Secretário. Observadas as exigências regimentais, constatou-se “quorum” suficiente, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barragarcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimentou a todos os presentes, os ouvintes da Rádio Difusora que transmite as Sessões e na sequência passou a palavra ao 1º Secretário para leitura das correspondências recebidas e expedidas. Correspondências expedidas: Ofício nº 821/2014 à 825/2014, 089/2014, 090/2014 encaminhando cópia de matérias aprovadas. Ofício nº 090-A/2014 a Sra. Stefania Leal Noletto – Escrivã de Polícia Judiciária Civil. Ofício nº 091/2014 ao Sr. Félix Tsiwepsudu Tseredze – Vice-Presidente da Associação Xavante Warã. Ofício nº 094/2014 ao Povo de Barra do Garças. Ofício nº 095/2014 e 096/2014 ao Sr. Marcos Brant Gambier Costa – Promotor de Justiça. Ofício Circular nº 022/2014 aos Senhores Vereadores. O Vereador Kiko comunicou à população que a audiência foi convocada a mais de 10 (dez) dias e, ela foi aberta e encerrada com 5 (cinco) minutos de duração, tendo em vista a falta de “quorum” tanto de Vereadores quanto da população em geral. Se fizeram presentes nesta Casa de Leis 03 (três) Vereadores, o Sr. Professor Kiko, o Sr. Dr. Joãozinho e o Sr. Joãozinho Cego, mais populares como a Sra. Ciganinha. Tendo em vista a falta de “quorum”, a falta de pessoas para discutir tão importante matéria, a sessão começou e se encerrou, lembrando que houve convite como manda a Lei de Responsabilidade Fiscal para que todos se fizessem presentes, mas houve ausências e não presenças, isso gera problemas evidentemente. O Vereador Comandante Barbosa disse que estava no seu gabinete no horário do acontecimento. Correspondências recebidas: Ofício nº 1023/2014/1ªPJC/MPE/MT e 1022/2014/1ªPJC/MPE/MT do Sr. Marcos Brant Gambier Costa – Promotor de Justiça. Ofício nº 1020/2014/1ªPJC/BG/MPE/MT com cópia da Portaria 014/2014/1ªPJC/MPE/MT do Sr. Marcos Brant Gambier Costa – Promotor de Justiça. O Vereador leu apenas a Súmula da Portaria e disse que depois todos poderão ter acesso pedindo as cópias do mesmo junto a nossa Secretaria. É mais um documento que chega, notadamente com mais de sessenta páginas indicando algumas questões da criação de uma Oscip para cuidar da saúde em Barra do Garças. O Vereador disse que posteriormente falaria sobre o caso tendo em vista o encaminhamento que faz sobre a situação. Ofício Circular nº 007/CMDRS/2014 do Sr. Vilmondes Sebastião Tomain – Secretário de Indústria Comércio e Desenvolvimento Rural. Convite da Creche Espírita Maria de Nazaré. Comunicado

nº CM299090/2014 do Ministério da Educação. Ofício nº 775/2014 do Sr. Jeovane Campos da Cruz – Coordenador do BARRA-PREVI. Carta nº 225/2014 e 235/2014 da Sra. Agatha Carolina Hennigen de Mattos – Representante Legal da Águas de Barra do Garças. Prestação de contas parcial referente ao mês de outubro/2014 da Comunidade Assistencial Terapêutica Casa de Davi. Ofício nº 046/ES/SMS/BG do Sr. Eugênio Marcos de Sousa – Coordenação de Educação em Saúde. Ofício Circular nº 906/GAB/DSEI XAVANTE do Sr. Claudio Rodrigues – Coordenador Distrital Saúde Indígena. Ofício nº 471/GAB/2014 do Sr. Agenor Bezerra Maia – Secretário Chefe de Gabinete. Informativo do Sr. Antonio Carlos Fernandes Lima Junior – Presidente da Federação Nacional dos Servidores dos Legislativos e Tribunais de Contas Municipais (FENALEGIS). Ofício nº 007/2014 do Sr. Colombo Miranda Noletto – Associação dos Executivos de Contabilidade Barra do Garças e Região (AECONT). Convite do Sr. Tenente Coronel Willckerson Adriano Cavalcante – Comandante Regional Bombeiro Militar – e Sra. Mara kisner – Secretária de Assistência Social de Barra do Garças. 10 (dez) cartas expedidas pelos Vereadores Weliton Andrade da Silva (Mandioquinha), Valdeí Leite Guimarães (Pebinha da Saúde) e Ailton Alves Teixeira (Biroska). Plenário emprestado aos Srs. Marcus Marques e Valdemir Benedito Barbosa (Cmt. Barbosa) – Vereador Líder do PSD. Correspondências recebidas da Prefeitura Municipal de Barra do Garças: Lei Complementar nº 165 de 19 de novembro de 2014, “Altera a Lei Complementar nº 045, de 15 de dezembro de 1997 e dá outras providências”. Lei Municipal nº 3.588 de 28 de novembro de 2014, “Dispõe sobre alterações nas diretrizes da Lei de Diretrizes Orçamentária de 2014 e dá outras providências”. O Sr. Presidente Miguelão pediu para que os Vereadores que desejassem falar no Grande Expediente que fizessem sua inscrição para dividir o tempo. Em seguida no Grande Expediente, falou o Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto (Kiko) – 1º Secretário cumprimentando a todos. Eu venho aqui falar de uma matéria específica sobre uma documentação lida nesta Casa de Leis, de um encaminhamento do Ministério Público. Quero esclarecer tendo em vista que alguns comentários via Facebook indicavam que o Promotor já havia entrado com uma ação em relação ao Oscip que cuida das questões da saúde de Barra do Garças. Quero dizer que não tinha conhecimento disso e a documentação que eu produzi, diferente daquela produzida pelo Ministério Público, no sentido de que não sabia, não tinha informação que já havia um encaminhamento nesse sentido. Havia conversado dias antes com o Vereador Pebinha sobre o caso e fiz o encaminhamento no sentido de pedir a convocação tanto do Prefeito como do Secretário de Saúde nesta Casa de Leis para esclarecer a questão dessa Oscip que encaminha, por exemplo, gastos em torno de mais de trezentos mil reais, tendo em vista que temos vários problemas. Qual é o primeiro problema? Tangará da Serra, por exemplo, fez um projeto de lei pedindo a Câmara que autorizasse a Oscip de funcionar lá, isso aconteceu em 2009. Não passou nada por essa Casa de Leis, nesse sentido. Então essa é a primeira questão que coloco em que pese, eu fiz o estudo da matéria. Há vários julgados que colocam contra e a favor, uns que

indicam a obrigatoriedade que necessariamente um contrato dessa natureza tem que passar pela Casa de Leis e outras decisões que colocam isso como não colocado na Ordem do Dia. Portanto, estou dizendo aqui o que vários julgados colocam sobre a questão. A segunda questão é que vem alguns questionamentos sobre isso, uma delas: Por que em Barra do Garças não se procedeu da mesma forma, levando em consideração o esclarecimento do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, baseado na Lei Federal nº 9.790 no Decreto nº 3.100 e na Lei Estadual de Mato Grosso 8.687 que estabelece como forma de seleção dessas organizações o procedimento denominado de "concurso de projetos", conforme processo relatado pelo Conselheiro substituto Luiz Henrique Lima, proposta pelo Tribunal de Justiça que compôs a pauta de julgamento da sessão de 13/12/2013 e coloco esse documento em anexo juntamente com o que estou questionando. Questionamento dois: Houve a apresentação da lista de documentos que devem estar publicados ou disponíveis? é uma lista com pelo menos 5 (cinco) documentos. Questionamento três: Os valores repassados são proporcionais ao que a saúde já gastava anteriormente, se isso resolveu, se isso melhorou as condições ou não? Questionamento quatro: O município pode transferir serviços de atenção básica a uma Oscip? Não haveria outras formas legais e menos onerosa de fazer a gestão da saúde? Questionamento cinco: Há mudanças visíveis na saúde em vista da contratação da Oscip, quais? Qual é o projeto de trabalho a ser executado com o dinheiro público pela Oscip em termos de saúde em Barra do Garças? Seguem os documentos em anexo e espero o máximo de transparência, tendo em vista que o dinheiro público deve servir o público e não a interesses escusos. A Câmara não pode abrir mão de suas prerrogativas em que uma delas seja justamente fiscalizar. Assina Vereador Kiko. Então coloco essa situação porque acho fundamental, infelizmente mesmo não precisando de projeto ou coisa parecida, entendo que nós deveríamos ter sido consultados em relação a como se gasta o dinheiro da saúde, tendo em vista que temos uma crise muito grande do ponto de vista do funcionalismo público, a questão salarial, das condições de trabalho que estão precarizadas e talvez a Oscip precariza mais. Nós fizemos um processo inverso em Barra do Garças, tendo em vista que, no Estado de Mato Grosso a maioria dos municípios desistiram da Oscip porque elas deixaram de pagar os funcionários e de dar as condições necessárias de trabalho e pioraram o atendimento do serviço de saúde, isso aconteceu com Várzea Grande, aconteceram vários problemas em Tangará da Serra, Cuiabá, justamente na gestão de um dos Deputados que foi Secretário de Saúde do Estado de Mato Grosso. Por isso, antes que o Ministério Público ou sem ter dado a atenção que o Ministério Público já tinha feito isso, porque não tinha lido ainda, estou encaminhando esse documento. Acho que elas não são contrárias e se encontram em várias questões que estão colocadas. Peço que algumas pessoas tomem mais cuidado com os comentários, tentem saber realmente o que está acontecendo antes de expressarem e usarem daquela situação de tentar difamar, dizer o que não existe. A gente está dizendo que existe aqui a partir do que nós produzimos e pensamos sobre o caso. O Vereador agradeceu a



todas as manifestações de carinho que teve pela passagem do seu aniversário no dia de ontem, dizendo que foram quase trezentas mensagens e que ficou feliz pela lembrança. É importante que isso aconteça, isso representa um pouco de carinho pelo nosso trabalho. O Vereador Dr. Neto cumprimentou a todos e falou sobre a eleição da UCMMAT. Os nobres colegas sabem, muito foram contatados para essa eleição que é agora dia três e eu conversando com o Presidente Miguelão, há um tempo atrás indo para Cuiabá, houve o entendimento de eu entrar na chapa para participar também da eleição. Hoje sabemos a situação que a UCMMAT está, ela não está exercendo o papel que seria de direito dela que é o auxílio a todas as Câmaras municipais e a todos os Vereadores e só escutamos coisas ruins da UCMMAT hoje infelizmente. Muitas confusões geradas lá, tanto que a presidente que foi eleita há dois anos atrás, a Ismaili, pediu afastamento e o vice não quis assumir. Estive andando em várias Câmaras municipais, em onze Câmara de quinta-feira até domingo, pedindo voto para que a gente possa muda a questão da UCMMAT. Porque lá hoje tem duas chapas que é a chapa de número um, do Ebenezel, é a chapa do atual grupo que está lá hoje e a chapa da companheira Edileuza que é Vereadora de sete mandatos de Guarantã do Norte ao qual nos convidou para participar. E aqui do vale do Araguaia, é bom destacar, tem a presença da Vereadora Antonia do Pontal do Araguaia, a presença como candidato a vice do Vereador Locatelli da cidade de Canarana, a minha pessoa representando Barra do Garças no conselho fiscal e também o Vereador Etevaldo de Serra Nova Dourada também representando o conselho fiscal. Eu venho a essa tribuna para convidar os nobres colegas para irmos a Cuiabá e exercer nossa função do voto e tentarmos mudar a situação da UCMMAT, tentar tirar da situação que está porque sabemos que nós Vereadores precisamos da UCMMAT forte. Nós vemos muitas vezes a AMM que tem um nome forte hoje e a UCMMAT, quando se fala nela, o nome não é muito bom. Visitei muitas Câmaras e tem Câmaras em situação muito difícil, estive na Câmara de Nova Nazaré, é uma câmara muito pequena que sempre precisa da UCMMAT, porque aqui nós temos uma estrutura jurídica, estrutura de imprensa e lá a situação do Vereador é mais complexa, do presidente então nem se fala porque o tribunal está ali. Para se ter uma ideia, os pareceres que o presidente pedi lá na UCMMAT para poder ajudar a Câmara e o vereador, demora trinta a quarenta dias para chegar. Quando chega, são pareceres que nem o próprio da UCMMAT que manda, parece que não tem a confiança certa de ser aquela coisa. Para Câmaras grandes, tem muitas Câmaras que até devolvem o dinheiro, como é o caso de Água Boa, Campos Verde, Querência, são Câmaras ricas que devolvem esse dinheiro e às vezes nem precisam tanto da UCMMAT porque tem o poder econômico melhor e podem contratar funcionários, dar uma auditoria. Mas no caso de Câmaras pequenas sempre há essa dificuldade, eles não disponibilizam um contador para ir naquela Câmara pequena para ajudar fechar o ano e são questões que precisam ser revistas e discutidas. O Vereador disse que conversou com o Presidente Miguelão para ele disponibilizar a condição dos Vereadores votar no dia três e pedir o apoio e votos na chapa dois da Vereadora

Edileuza. O Vereador Miguelão parabenizou o Vereador Dr. Neto por estar compondo a chapa da Vereadora Edileuza, uma vez que a mesma é o novo porque o Vereador Ebenezer assumiu a UCMMAT e todos os contratos, tudo que estava contratado continuou do mesmo jeito. Não houve mudanças, quando eu peguei a UCMMAT há mais de dez anos atrás, tinha uma dívida de cento e cinquenta e oito mil reais, era um cômodo do tamanho dessa sala do Felipe, da sala de imprensa que era dois cômodos desse para atender a todos os Vereadores do Estado. Em dois anos nós deixamos o palácio que tem lá hoje e tudo que deixamos não mudou em nada. O Vereador Ari Zandona, presidente da Câmara de Água Boa, quando assumiu a UCMMAT, ele assumiu e renunciou na hora, fez muitas denúncias na imprensa e passou para o Ebenezer e ele não tomou providência. Então estamos pedindo o voto juntamente com o Vereador Dr. Neto para a Vereadora Edileuza, uma vez que ela representa o novo e fiz um compromisso com o Vereador Dr. Neto quando ele entrou nessa chapa de uma vez por mês estar em Cuiabá ajudando para que a UCMMAT possa se tornar uma entidade grande com representatividade para atender todos os Vereadores. O Dr. Neto falou muito bem e foi muito feliz na sua fala, em citar, por exemplo, a Câmara de Nova Nazaré, Canabrava, Santa Terezinha, Porto Alegre, Novo Santo Antonio, Serra Dourada, Alto Boa Vista, Luciara, Araguainha, Ponte Branca, Araguaiana e Torixoréu, Pontal, General Carneiro e outras Câmaras que têm no Estado que são pequenas e não tem condição financeira de si manter e a UCMMAT quando eu fui presidente, tínhamos um corpo técnico de contadores e advogados que trabalhava de manhã, de tarde e de noite, de segunda a sexta-feira e isso precisa voltar com urgência. Porque não é pela Câmara de Barra do Garças, é pelas Câmaras pequenas que existem em nosso Estado, a gente tem que ser um pelo outro. A UCMMAT tem condição de arrecadar mais de trezentos mil por mês, não precisa penalizar as Câmaras, tem outros meios de arrecadação pela UCMMAT. A chapa que vai eleita tem que trabalhar e para obtermos sucesso junto com o nobre Vereador Dr. Neto, estou me colocando também à disposição para uma vez por mês está lá dando consultoria e reunindo com toda essa chapa que vai ser eleita com a graça de Deus no dia três e eles querem a nossa participação. Nós vamos ficar na história através do Vereador Dr. Neto na mudança de uma UCMMAT para toda a classe de Vereadores. Conta com nosso apoio nobre colega. O Vereador Dr. Neto agradeceu o apoio do Presidente dessa Casa de Leis e parabenizou o mesmo pelo trabalho que realizou na UCMMAT dizendo que toda vez que vai a UCMMAT ouve falar o nome dele. Em seguida o Sr. Presidente disse que o Vereador Dr. Neto iria passar de mesa em mesa de cada Vereador verificando qual dos mesmos poderiam ir dar o voto de confiança para o nobre colega e assim saírem todos amanhã a partir das duas horas da tarde. O Vereador Mandioquinha cumprimentou a todos e explanou sobre algumas matérias que fez a essa sessão e a anteriores e de algumas cobranças que tem feito a respeito de algumas ações e situações em Barra do Garças. Nós estamos recebendo todos os dias inúmeras reclamações a respeito do aumento grandioso na conta de água de Barra do Garças, já não sabemos mais o que fazer porque a



explicação é sempre a mesma, relógio antigo, consumo é esse mesmo, e automaticamente as famílias estão penando e pagando um preço muito alto pela água em Barra do Garças. Hoje me deparei com uma cidadã no meu gabinete, quando a mesma me falou de alguns talões anteriores de setenta, oitenta, noventa, o mês passado cento e dezesseis, esses cento e oitenta e dois reais, e ela me falou que ganha um salário e como ia pagar, disse que a renda da sua família juntando sua mãe, seu irmão e ela não dava mil e quinhentos reais. Ela contou uma história que a irmã dela faleceu e automaticamente os filhos da irmã ficaram por conta da mãe dela. Eu não sei mais o que fazer com tanta cobrança a respeito da água de Barra do Garças, ligo lá e as respostas sempre são as mesmas. O Vereador chamou a atenção da Evolucerce a respeito de algumas ruas no bairro União que estão intrafegáveis. O mato está tomando conta de todo o bairro, principalmente na Rua Y e Rua Tertuliano Sales, queria ver se ele poderia pelo menos passar por ali para dar uma amenizada para aqueles moradores porque é inadmissível o que está acontecendo no bairro União. O Vereador também chamou a atenção da Secretaria Municipal de Obras sobre o lixo e entulho nas ruas Tertuliano Sales, rua Cuiabá, rua Y, no setor União. Queria chamar a atenção para que a Secretaria de Obra dê uma volta no bairro União fazendo uma limpeza, sem falar no tapa buraco, que ali está feio. O Vereador disse ainda que sábado estava no programa do Bem Te Vi e recebeu uma cobrança de uma cidadã que mora no centro de Barra do Garças na rua Raimundo Melo com a Vinte e Um de Abril. Tem um lixo ali a céu aberto onde nós encaminhamos uma foto via Whatsapp para o Chefe de Gabinete, Agenor Maia e para o Coordenador Mauro Maia para que recolhesse aquele lixo e a população daquela regia possa ter mais tranquilidade. Queria também chamar a atenção dos moradores, pois a mesma que me cobrou isso disse que é só limpar e o pessoal começa a jogar entulho de novo. É muito fácil você limpar sua porta sujando a porta do vizinho. O Vereador chamou a atenção e pediu para a Secretaria fazer a limpeza do local ainda essa semana atendendo aos pedidos dos moradores daquela rua. O Vereador falou que foi abordado essa semana pelo Sr. Eduardo Sousa Barros que fez várias cobranças sobre o meio fio do bairro Rainha de Fátima ao qual já fez indicações e esse ano fez uma indicação reiterativa porque fizeram o asfalto na gestão passada e até hoje não fizeram o meio fio e o asfalto está se deteriorando. Pediu a Secretaria e a Administração para olhar àquela região. O Vereador Julio Cesar cumprimentou a todos e falou sobre a questão da ação do Ministério Público na semana passada, na casa dos Secretários do Senhor Prefeito Municipal. Na questão dos lotes que foi questionado e mais uma vez a Câmara Municipal se cala perante essas denúncias que são fortes, são denúncias que algumas pessoas encaminham ao Ministério Público e teve pessoas que chegam a gastar setecentos e cinquenta mil reais comprando esses lotes que são pertencentes à Prefeitura Municipal e todas elas falaram que o compromisso e o contrato foi feito dentro da Prefeitura Municipal com o aval de todos os Secretários, esses Secretários que o Ministério Público teve na casa fazendo uma visita, varredura. O Vereador falou também sobre a questão que o Vereador Kiko explanou do

Handwritten blue scribbles and initials on the left margin, including a large 'S' and 'Am'.

Handwritten blue scribbles and signatures on the right margin, including a large 'S' and 'Am'.

Handwritten blue signatures and scribbles at the bottom of the page, including a large 'S' and 'Am'.

Ministério Público na questão da contratação das Oscip's para conduzir não só a saúde, mas também a educação, o meio ambiente e várias outras secretarias. Eu vou dar um exemplo, da saúde foi quatro milhões e meio, da educação três milhões e meio, para o meio ambiente oitocentos mil reais. Já se foi pago trezentos mil, o que estou falando é em cima do que o Ministério Público e a questão do contrato assinado pelo Sr. Prefeito Municipal com a Oscip que é a IAD. O que estou falando é embasado na realidade e na verdade, não estou aqui para denegrir ninguém. Um exemplo muito claro foi que o Ministério Público quando cita que considerando que não obstante o município de Barra do Garças alegue com frequência a ausência de recursos para investir na área da saúde, consta na documentação anexa da Prefeitura Municipal de Barra do Garças, irá gastar com a Oscip IAD, o Instituto Assistência e Desenvolvimento um valor de quatro milhões e meio. Então eu faço uma reflexão aqui, se não tem dinheiro para pagar os funcionários, os profissionais da educação que são os professores que ganharam na justiça até a última instância para ganhar o piso salarial, nós temos condição de pagar só para a saúde, quatro milhões e meio e que se já foi pago trezentos mil reais. O contrato foi assinado dia 04/04/2014 e trago aqui a assinatura para todas Vossas Excelências ver a assinatura do Prefeito Municipal. Eu liguei essa semana para o Vereador Kiko perguntando, por ser primeiro secretário e saber de todas as matérias que passaram por aqui, se teria passado esse projeto porque eu não me lembrava. E ele como fez o requerimento não se lembra de nenhum projeto de lei autorizativo por essa Câmara Municipal dessa contratação. Então acho uma vergonha para a Câmara Municipal mais uma vez vai ficar omissa, esse requerimento vai ser aprovado, mas creio, como a questão da documentação e fui chamado até de mentiroso na questão dos lotes, muita coisa vai vir por aí, está vindo. Já veio o mandato de verificação nas casas e acredito que logo vai vir o mandato mais perigoso do que o de busca e apreensão. Peço a Câmara Municipal para criar uma comissão para a verificação da questão dos lotes e uma comissão para a verificação da questão dessa Oscip porque acho que até não tem mais o que fazer levantamento, já está feito o contrato, para todos os Vereadores que quiserem eu disponibilizo a assinatura, para cobrarmos do Executivo a nossa parte. Muitas vezes sou questionado que tudo vou ao Ministério Público, mas por que vou ao Ministério Público? Porque a Câmara Municipal não faz seu papel no sentido de estar fiscalizando. Estou aqui disponibilizando que crie uma comissão e se não tiver nada, muito bem, mas vamos fazer o nosso papel. O Vereador Dr. Joãozinho cumprimentou a todos e externou sua preocupação com a questão da Oscip. E não apenas no que diz respeito a Oscip, primeiro é aquela história, algumas coisas são legais, estão de acordo com a lei mas não são morais, não estão de acordo com a moralidade. E a gente tem que saber que não basta para um administrador agir na conformidade da lei, não basta que ele cumpra estritamente, mas há que ter uma postura de moralidade, a coisa pública exige uma postura de moralidade. Quando dizemos que é possível legalmente contratar uma Oscip para que faça a administração dos serviços como é o caso da saúde, é possível porque legalmente é

Handwritten blue ink scribbles and a circled 'S' on the left margin.

Handwritten blue ink scribbles and signatures on the right margin.

Handwritten blue ink signatures and a blue ink fingerprint at the bottom of the page.

permitido, mas é preciso que tenhamos também consciência de que é moralmente desaconselhável, ora um dos princípios que informa toda a administração pública, e esse é um princípio de natureza constitucional, é o princípio de publicidade que não se contenta simplesmente com a publicidade no aspecto de diários de justiça e jornais, mas tornar público as decisões, as discussões, trazer, sobretudo para o Poder Legislativo, a Câmara de Vereadores as discussões dessas questões. Quero lembrar, por exemplo, que aconteceu, quando da transferência da concessão do projeto de exploração do serviço da água essa mesma discussão, dizia se, eu mesmo disse e concordo que infelizmente tudo que você for procurar de legislação e de decisões jurisprudenciais são no sentido de que como não se trata de uma nova concessão, mas de uma transferência de uma concessão já existente, não há a obrigatoriedade de que passe pela Câmara, isso não significa que uma administração democrática, transparente e isenta de vícios tivesse por obrigação não legal mas moral trazer para cá que pudéssemos discutir e a população pudesse opinar a exploração de um serviço que o diz respeito diretamente. Novamente estamos diante dessa situação, é preciso pensar que todas essas questões de gasto do dinheiro público tem que ser encarado, nesse momento que o município e o país vive, com muita cautela, porque se olharmos os programas de televisão, todos os comentaristas e analistas que fazem uma propensão do que virá no ano de 2015 e nos anos vindouros, dizem que serão anos difíceis, o governo federal está propondo corte de gastos, e evidentemente os gastos que serão cortados são os gastos com investimentos sociais, saúde, educação que são via de regra os primeiros a serem atropelados. Então isso impõe para nós município uma cautela ainda maior, é preciso lembrar e dá a mão a palmatória que hora ou outra nós vamos ter que resolver o problema dos profissionais da educação, da saúde que foram agraciados ainda nesse ano com um piso salarial. Nós precisamos adequar as contas do município para pagar esses valores que são de direito dessas classes, precisamos ter a máxima cautela, mais do que nunca, temos que ter a responsabilidade com a administração do erário, dos valores, dos recursos da administração do município. Causa realmente muita preocupação e eu sei que o tempo está se esgotando, mas temos realmente que olhar e fazer o dever de casa, temos que enfrentar essa questão, hoje, por exemplo, nós estamos votando a questão orçamentária, há que se ter olhos para enfrentar essa questão senão vamos empurrando para mais um ano, para o ano que vem e precisamos resolver, precisamos tocar o orçamento público a partir dessas realidades das reposições salariais e sobretudo do investimento responsável para com os recursos que são oriundos do município. O Vereador Julio Cesar disse que quando o Ministério Público fala que considerando apresentas consta que a parceria firmada entre a Oscip IAD e Prefeitura Municipal se deu sem a aprovação do Conselho Municipal de Saúde, ou seja, na legislação da Oscip, se vossa excelência puxar fala que, artigo primeiro, a celebração de termo de parceria será procedida pela consulta do Conselho de Políticas Públicas das áreas correspondentes de atuação existentes dos respectivos níveis de governo, ou seja, conversando com o pessoal da questão da

Handwritten signature in blue ink, appearing to read "Danilo".



saúde, não passou nada pelo crivo deles. Então além da Câmara, teria que passar também pelo Conselho e foi mais uma coisa que nos preocupa com a falta de transparência. O Vereador Dr. Joãozinho disse que precisam encarar essa questão e que agora talvez seja o momento adequado por conta da aprovação da Lei Orçamentária. O Vereador Dr. Paulo Raye cumprimentou a todos e falou sobre as policlínicas 24 horas. Tomei a liberdade de saber quantos médicos tem credenciados pelo PSF e colocar num projeto de que cada médico de um PSF seria feito como os contratos de Aragarças. Em Aragarças quando o médico é contratado para o PSF, ele é obrigado a dar um plantão no hospital Getúlio Vargas pelo contrato dele, e eu pensei porque não fazer isso aqui na Barra, porque querendo ou não, mesmo não sendo muito amigável as minhas palavras porque eu sei que vai incomodar alguns colegas, se você for três horas da tarde não acha médico no PSF, se for nove horas da manhã não acha médico no PSF. Por que? Porque infelizmente hoje eu não sei se é porque o salário do PSF não é muito condizente, o médico vai lá e atende cinco, dez e vai embora. Tudo bem, se é esse o contrato deles eu estou de acordo, só que acho que as policlínicas, todos os médicos de PSF's poderiam sim doar doze horas de plantão semanal na policlínica 24 horas, escolheria o dia, tal dia tal hora, final de semana. Andei fazendo algumas contas e acredito que se hoje se colocar plantão de doze horas, segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado e domingo dá sete dias. Se colocar dois médicos por dia se alternando e não repetido, dariam quatorze profissionais, hoje os PSF's parece que tem dezesseis ou dezessete profissionais que daria por semana intercalar para o cara dar plantão uma semana e a outra não. Acho que seria um modo de solucionar o caso, mas isso vai ficar para um outra hora porque há um levantamento que estou fazendo que vai entrar em forma de projeto aqui na casa para que não sobrecarregue a Prefeitura quando colocar a policlínica 24 horas. O Vereador disse ao Vereador Dr. Paulo Sergio que estava lendo e lembrando do motivo de sua cassação naquela época. Naquela oportunidade, quero fazer um breve relato para vocês, eu tive uma ideia de que toda cidade de Barra do Garças fosse medido de novo todos os lotes para descobrir quem estava pagando o IPTU ou não, contratamos uma firma que na época se chamava Planejar, de notória especialização, porque não tinha outra firma para fazer aquele trabalho, e quando uma firma é notória a especialização ela dispensa licitação e contratamos aquela firma com a seguinte base, ela iria ganhar sobre o aumento real da nossa arrecadação, ou seja, ela iria descobrir quem não paga ou quem pagava quem e iria dar um aumento substancial na arrecadação de IPTU e nós pagaríamos vinte e cinco por cento sobre o aumento real da arrecadação. Se nós arrecadássemos mil esse ano e ano que vem dois mil, nós íamos pagar vinte e cinco por cento sobre os mil que aumentou na arrecadação e ficaria com setecentos e cinquenta, acho que é esse o termo que deu para entender e a Câmara Municipal me cassou por isso, ganhei de cinco a zero no Supremo, a Câmara cassou de novo contra a lei porque estava para ser julgado de novo, a Dichelma Lombardi veio aqui e me afastou do cargo depois de eu ter ganhado por cinco a zero no Tribunal, quando recorri ao

Handwritten notes and signatures in blue ink, including circled numbers 3 and 4, and various scribbles and signatures.

Supremo o Collor estava sendo cassado e eu não pude ser julgado de novo porque o Supremo estava fechado e eu fui afastado da Prefeitura por isso. Quando li esse projeto, ele lembra o meu projeto, é um projeto muito bem intencionado, mas acho que esse contrato deveria ter passado por aqui porque seria administrar aquele pronto de socorro que é uma zona e todo mundo sabe disso, está aqui o Vereador que pode falar, o Manoel que está lá e está sabendo também, para se administrar o pronto de socorro e colocar ele redondo, só que para isso tem um custo. Eu acho que o único erro nesse contrato foi a falta de clareza, deveria ter a clareza de passar por essa Câmara. Muito bom, um contrato que vem para melhorar a saúde, eu estava lendo ele ali quietinho, por que esconder? Eu acho que o Beto deveria calçar a sandalhinha da humildade e poder mandar esse contrato para observarmos e aprovássemos ele, eu seria o primeiro a vim aqui falar favorável e aprovar, mas teria que passar por essa casa primeiro, é esse meu pensamento. O Vereador Celson Sousa cumprimentou a todos e cobrou mais uma vez o Secretário de Obras. Hoje me ligaram, porque eu fui morador do bairro Ouro Fino por mais de dez anos, nós fizemos aquela indicação para melhorar a subida do bairro, tinha uma valeta que provavelmente ia ter um acidente fatal. O Secretário nos atendeu e tampou o buraco. O cara me ligou hoje lá do bairro Ouro Fino e disse que o buraco que foi tampado está aberto de novo, eu falei que quem executa a obra não sou eu, sou simplesmente um Vereador. Ele disse que o buraco foi tampado hoje e no dia seguinte deu uma chuva e levou tudo, ele disse que colocou mais terra do que a massa asfáltica. Então estou aqui justificando para o Secretário de Obra e pedindo para ela para que faça novamente o tapa buraco naquela subida do bairro Ouro Fino para que possa atender aqueles moradores do bairro Ouro Fino e Piracema, realmente está pior do que estava. Não estou aqui para ficar pegando no pé de Secretário, mas sim para cobrar, nós que somos fiscal dos bairros de Barra do Garças, a gente tem que analisar dessa forma. O Vereador falou também que esteve no Distrito do Vale dos Sonhos juntamente com o Machadinho e disse que o pessoal está bastante chateado não só com o Prefeito, mas com os Vereadores. Estão colocando que está abandonado o distrito e eu garanti para eles que esse ano nós iríamos lá com o Barra Feliz e conversando com o Secretário de Obras ele disse que não tem jeito esse ano, só o ano que vem. E o pessoal quer o Barra Feliz lá, quer as máquinas para dar uma melhorada dentro do bairro, eu queria juntar os Vereadores conversar e fazer o Barra Feliz esse ano para que possa contemplar aqueles moradores pois acredito que vai ser muito importante para eles. O Vereador disse ainda que foi cobrado pelos moradores do Nova Barra sobre o começo de uma valeta para escoar a água e não sabe por qual motivo parou, mas que ia procurar saber. Disse também aos moradores do bairro Ouro Fino que vai continuar cobrando o Secretário para arrumar a subida do bairro. Terminado o Grande Expediente, o Presidente iniciou a Ordem do Dia encaminhando a Denúncia 002/2014 Câmara Municipal de Barra do Garças relativa a Oscip 014/2014 na Portaria 014/2014 que foi lido no dia de hoje, à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Economia e Finanças e a Comissão

*[Handwritten scribbles and a circled letter 'S']*

*[Handwritten scribbles]*

*[Handwritten scribble]*

*[Handwritten scribbles]*

*[Handwritten signature]*



*[Handwritten signature]*